GNOSIS, RELIGIÃO INTERIOR

GNOSIS, RELIGIÃO INTERIOR

Série Cristal 5

EDITORA
Rosacruz

Copyright © 1997 Rozekruis Pers, Haarlem, Holanda

Título original holandês
Gnosis als innerlijke religie

Tradução da edição francesa
La gnose, religion interieure

2007
IMPRESSO NO BRASIL

LECTORIUM ROSICRUCIANUM
ESCOLA INTERNACIONAL DA ROSACRUZ ÁUREA

Sede Internacional
Bakenessergracht 11-15, Haarlem, Holanda
www.rozenkruis.nl

Sede no Brasil
Rua Sebastião Carneiro, 215, São Paulo, SP
www.rosacruzaurea.org.br

Sede em Portugal
Travessa das Pedras Negras, 1, 1.º, Lisboa, Portugal
www.rosacruzlectorium.org

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gnosis, religião interior / [tradução: Equipe de Tradutores do Lectorium Rosicrucianum]. – Jarinu, SP : Rosacruz, 2007. –
(Série Cristal ; 5)

Título original: *Gnosis als innerlijke religie.*
Vários autores.
ISBN-13: 978-85-88950-39-9

1. Gnosticismo 2. Rosacrucianismo I. Série.

06-9762 CDD-299.932

Índices para catálogo sistemático:

Gnosticismo : Religião 299.932

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA ROSACRUZ
Caixa Postal 39 – 13.240-000 – Jarinu – SP – Brasil
Tel. (11) 4016.1817 – FAX (11) 4016.5638
www.editorarosacruz.com.br
info@editorarosacruz.com.br

Sumário

Introdução 7

1
O que é "Gnosis"? 9

2
O caminho da Gnosis 13

3
Gnosis, revelação dos mistérios 27

4
Os mitos gnósticos 35

5
A Gnosis no decorrer da história 51

6
A Gnosis como religião interior 67

7
A Gnosis como revolução da alma 77

8
A Gnosis como fundamento do novo homem 87

9
A força de ação da Gnosis no mundo 97

10
A Gnosis e as ideologias modernas 109

11
Gnosis, verdade universal 117

I

O que é "Gnosis"?

Ser consciente da realidade vivente
da Gnosis apenas é possível
por meio da centelha-do-espírito
oculta no coração.

Gnosis, "conhecimento" em grego, é uma realidade sempre vivente e atual; não se trata nem de um saber comum, nem de certa concepção do mundo, nem de um sistema religioso do passado. Poderíamos considerá-la como uma filosofia e procurar compreender suas idéias e símbolos, mas nesse caso ela permaneceria incompreensível. Porque a Gnosis é, antes de tudo, uma força que deve ser experimentada, aceita e vivenciada.

Gnosis é Espírito, força de radiação do Espírito, uma força que convida o homem a realizar seu verdadeiro destino: sua reconciliação com o mundo divino e seu retorno para sua verdadeira pátria.

Pode o ser humano compreender esse chamado e a ele responder? Sim, pois ele possui em si uma centelha de luz divina, receptiva ao chamado da

Gnosis, à luz do Espírito, por ser da mesma natureza. Todavia, ele não está consciente disso. A centelha divina nele é como prisioneira da matéria, oculta, desconhecida, apagada, despojada de vida. Mas se esse homem sentir que não pertence a este mundo, se estiver consciente de estar vagueando nesta terra, passando sem cessar do bem ao mal, da noite ao dia, da vida para a morte, se sentir que é incapaz de ultrapassar seus limites e que o sofrimento dos homens nesta terra o escandalizam, pode acontecer que um dia um raio da Gnosis consiga reacender a centelha de luz oculta em seu ser. Então ele despertará de repente e verá tudo com outros olhos.

Ele terá a confirmação de que a terra não é sua pátria verdadeira, mas que ele pertence ao mundo espiritual do qual agora percebe o chamado. E sentirá de maneira clara que coabitam nele duas tendências, dois seres: o ser exterior comum, o habitante da terra, e um ser interior espiritual que aspira ao absoluto. Ele vivenciará uma verdade tão velha quanto o mundo: a existência de duas ordens de natureza separadas. Por um lado, um mundo onde se alternam sem cessar o nascimento e a morte; por outro lado, o mundo eterno e imutável do Absoluto.

Em nossa época, na era de Aquário, a radiação da Gnosis se faz sentir com grande intensidade, e a humanidade a sente como um convite para romper todos os seus laços com as estruturas ultrapassadas da sociedade e da religião e para encontrar

novas possibilidades, em particular nas ciências e nas artes. Ela projeta suas aspirações para o exterior e espera sempre estabelecer sobre a terra um reino paradisíaco. Ora, muitos agem atualmente segundo uma sabedoria da qual pode-se duvidar, e o tempo está próximo em que a maioria reconhecerá, talvez, que sua sabedoria não é suficiente.

Entretanto, o verdadeiro buscador, tocado pela radiação gnóstica, se voltará para o seu interior, no silêncio do mais profundo de seu ser, de onde receberá aos poucos todo o conhecimento necessário para elevar-se acima do espaço e do tempo, da vida e da morte, a fim de seguir o verdadeiro plano de libertação do mundo e da humanidade, o plano de toda eternidade previsto por Deus, e alcançar a verdadeira finalidade de sua vida: tornar-se um homem-alma-espírito, tornar-se outra vez o homem original. Assim, ele descobrirá a própria essência da Gnosis, que é a unidade de todas as almas libertadas na Luz divina.

Quem reconhece esse caminho e deseja segui-lo necessita de auxílio, pois devido à grande ilusão ele é difícil, tanto exterior como interiormente, de ser seguido contra todos os antigos princípios e forças que se opõem a esse desenvolvimento com a finalidade de manter-se a qualquer custo. Esse é o papel de todas as escolas espirituais autênticas que souberam criar uma ligação com as Fraternidades gnósticas do passado, isto é, entraram em ligação vivente com a Gnosis mediante

uma resposta positiva ao seu chamado. Foi criado, então, um campo de força que oferece todas as possibilidades libertadoras aos seus alunos. Neles a Gnosis se revela; todos aspiram à mesma iluminação interior e cada um, em respeito e a serviço de outros, penetra pouco a pouco a unidade, o amor e a paz de sua verdadeira pátria, o mundo divino.